2.4. As “Cinco chagas da Igreja”: o livro-programa da crucificação da Igreja pelo Vaticano II: um livro codificado para iniciados

O livro ‘*Das cinco chagas da Igreja*’ é sem dúvida a obra mais conhecida de Rosmini. Foi **qualificado de ‘profético’ por Montini-Paulo VI** e todos os seus capítulos encontraram uma realização no Vaticano II e nas reformas que se seguiram.

Essa correspondência exata e precisa entre os capítulos do livro de Rosmini de 1848 e os documentos promulgados por ocasião do Vaticano II **foi estabelecida de forma precisa e muito detalhada pelos rosminianos do Rosmini Center localizado na Grã-Bretanha**.

Nós damos um link[9] para esse documento capital que mereceria uma tradução em português.

1ª chaga	Ver a ***Constituição sobre a liturgia*** *(SL)*
2ª chaga	Ver o *Decreto sobre a formação dos sacerdotes (FP)*; ver também o *Decreto sobre o ministério e a vida dos sacerdotes (MVP)*
3ª chaga	Ver o *Decreto sobre a missão pastoral dos bispos na Igreja (CPE)*. Ver também *Lumen Gentium (LG)*.
4ª chaga	Ver o *Decreto sobre a missão pastoral dos bispos na Igreja (CPE)*. Ver também a *Declaração sobre a liberdade religiosa (LR)*
5ª chaga	Ver a *Declaração sobre a liberdade religiosa (LR)*. Ver também diversas Encíclicas Papais sobre questões sociais.

Tabela de correspondências estabelecida pelos rosminianos ingleses[10]

Com a distância de 160 anos, e a destruição da Igreja provocada pelo Vaticano II, **agora entendemos que este livro de Rosmini deve ser lido como um livro-programa, um livro-**

código para iniciados, que as gerações de Rosacruz que trabalhavam na destruição da Igreja sabiam traduzir em sua simbologia e que pretendiam, em um sentido diferente do sentido literal, cada ponto de destruição da Igreja.

Este livro-programa é o livro da crucificação da Igreja, crucificando novamente Cristo.

Cada 'chaga' representa um ângulo de ataque contra o Corpo místico de Nosso Senhor Jesus Cristo **para que seja tornada vã Sua Encarnação.**

Para entender bem o que representa esse ódio de Nosso Senhor Jesus Cristo pelos Rosacruz, é necessário reler este trecho de Jules Doisnel:

> *"**I** (esus) **N** (azarenus) **R** (esurrexit) **I** (ncassum).*
>
> *É em vão que Jesus, o Nazareno, ressuscitou. A fé na Igreja, em seu poder, em sua missão, repousa inteiramente sobre este fato: a ressurreição do Senhor. Lúcifer não nega e não pode negar essa gloriosa manifestação da divindade de Jesus Cristo. Ele sabe, e não pode não saber que todo o cristianismo se baseia nesse milagre da onipotência de Deus. Se ele se depara com maçons ignorantes, nega e ri, com Renan ou Voltaire, que ele inspirou. Se ele se depara com luciferistas instruídos na doutrina católica - e foi o caso - ele se abstém de negar ainda. Ao contrário, afirma. Ele diz: Sim, o Nazareno realmente ressuscitou. Mas acrescenta: e é em vão que ele ressuscitou! O que significa, pois nada é mais claro: eu, Satanás, destruirei o benefício dessa ressurreição. Eu a tornarei inútil, perdendo as almas cristãs. E sua ressurreição será vã, porque essa ressurreição não salvará aqueles que estão destinados ao meu império; digamos a palavra: **OS CONDENADOS**. E a palavra sagrada que ele dá aos Rosacruz que têm a infelicidade de participar de sua obra maldita é precisamente **o INRI infernal**, pelo qual ele afirma que Jesus ressuscitou, mas que ele, Satanás, tornará nula a ressurreição. Eis uma profundidade de malícia e um profundo ódio que imprimem à interpretação que acabei de dar um selo terrível, o selo luciferiano.*
>
> *Nem Ragon, nem Pike, nem ninguém, conseguiria encontrar por conta própria essa tradução horrenda da palavra profanada. E quando, de fato, Satanás usa a inscrição da Cruz que resgata e salva, para negar tão audaciosamente o efeito salvador da cruz, ele dá a medida de sua hostilidade formidável contra o Senhor. **O grau de Rosacruz contém, portanto, o satanismo em alta dose** . Ele é o germe dos altos graus, assim como o grau de aprendiz era o germe do grau de Mestre: com essa diferença, porém, que o grau de Rosacruz constitui o maçom perfeito, o maçom que contraiu, se for inteligente, se tiver senso religioso, um **pacto formal com o inimigo de Jesus Cristo**.*

> *Não contente em ter assim dado um sentido doutrinário a essa palavra sagrada, Lúcifer a utiliza como uma **invocação** diretamente dirigida à sua divindade e a opõe à fórmula pela qual se reconhece como cristão. O cristão, de fato, se assina dizendo: Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo; e por essas palavras, ele confessa sua fé e se proclama cristão. O Rosacruz, por sua vez, faz o sinal do Bom Pastor, ou o sinal do esquadro, dizendo: **I\N\R\I** E ao dizer INRI, o Rosecruz diz: I(n) N(omine) R(egis) I(nferni) **Em nome do Rei do Inferno**! Ele pronuncia, como o cristão, sua profissão de fé, mas a pronuncia em um sentido absolutamente contrário. Ele se proclama luciferiano. Ele se proclama fiel do Inferno. Ele se proclama reprovado. Que o mistério inominável que eu revelo ilumine os confessores e faça estremecer os infelizes que receberam **o estigma da besta: o Esquadro.**" **Lúcifer desmascarado - Jean Kostka - capítulo XXI - cavaleiro rosa-cruz[11]***

Os Rosacruz querem, portanto, tornar vã a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, crucificando Sua Igreja e **destruindo o Sagrado Sacerdócio sacramentalmente válido** do qual ela é depositária por meio da Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo e pela instituição do Sacramento da Ordem que Ele realizou entre seus apóstolos, **DE FORMA A SECAR OS CANAIS ORDINÁRIOS DA GRAÇA**.

Assim como o '**deus mortal**', o livro-código do padre Celier é **um guia iniciático da apostasia para iniciados**, o livro de Rosmini é um livro-programa onde já estão traçadas as reformas-chave que virão em ocasião do Vaticano II para destruir a Igreja.

É por isso que **o Rosacruz Roncalli-João XXIII** declarava tanto amar a leitura das obras de Rosmini, especificando muitas vezes que o livro deste último '*Das cinco chagas da Igreja*' havia se tornado "**seu livro de cabeceira**".

A tese da eleição dos bispos pelo povo e a santidade do povo que faria o bom clero é absurda. Nos anos 1820, Blanc de Saint-Bonnet resumiu a doutrina da Tradição católica sobre a origem da santidade no povo pela fórmula que se tornou muito célebre:

> "*O clero santo faz o povo piedoso, o clero piedoso faz o povo honesto, o clero honesto faz o povo ímpio....*"

Ele não especificou o que fazia o clero ímpio... como hoje!

São os verdadeiros bispos católicos que vivem a plenitude de seu Sacerdócio que fizeram os povos cristãos, e não o contrário.



1ère plaie	Voir la *Constitution sur la liturgie (SL)*
2ème plaie	Voir le *Décret sur la formation des prêtres (FP)* ; voir aussi le *Décret sur le ministère et la vie des prêtres (MVP)*
3ème plaie	Voir le *Décret sur la charge pastorale des évêques dans l'Eglise (CPE)*. Voir aussi *Lumen Gentium (LG)*.
4ème plaie	Voir le *Décret sur la charge pastorale des évêques dans l'Eglise (CPE)*.. Voir aussi la *Déclaration sur la liberté religieuse (LR)*
5ème plaie	Voir la *Déclaration sur la liberté religieuse (LR)*. Voir aussi diverses Encycliques Papales sur les questions sociales.

(source du tableau : Rosmini Center (GB)

[9] http://www.virgo-maria.org/Documents/Antonio-Rosmini/Rosmini_Center-5_Wounds_and_Vatican_II.pdf

[10] http://www.rosminicentre.co.uk/studyfivewounds1.html

[11] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-12-18-A-00-Bon_Pasteur_Symbolique_Rose_Croix_1.pdf

Revision #4
Created 2 October 2024 00:56:54 by Admin
Updated 2 October 2024 16:41:41 by Admin